

Desde 2001, a Prefeitura vem respeitando os direitos dos servidores municipais e devolvendo à categoria direitos que foram negados no passado. Já em janeiro daquele ano, a Prefeitura pagava os salários atrasados de dezembro de 2000, último mês da administração anterior; somente cargos de confiança haviam recebido seus salários em dia. Também foram acertadas as gratificações do SUS, que estavam atrasadas havia três meses, e o 13º salário.

Em 2001, todos tiveram uma correção de 10% nos salários e o auxílio-alimentação dobrou de valor: de R\$ 30 para R\$ 60. A correção salarial não valeu para cargos de confiança, ocupantes de 1º e 2º escalões.

Em 2002, a Prefeitura concedeu um aumento de 5%, além de reajustar o valor do auxílio alimentação de R\$ 60 para R\$ 90. Com essas duas medidas, o vencimento-piso acumulou um aumento de 30,2%, garantindo crescimento real na renda daqueles que recebem menos.

No ano seguinte, o auxílio alimentação foi elevado para R\$ 166. Em 2004, a Prefeitura promoveu reajuste de 7%, acompanhando o IPCA, consolidando os avanços salariais que os servidores municipais haviam conquistado nos anos anteriores.

O respeito ao servidor nos últimos quatro anos não se restringiu a correções salariais e incremento nos benefícios já existentes. Também ocorreu a regularização de horas-extras e do adicional noturno dos trabalhos em turno, contratos temporários de professores foram regularizados e o 13º, FGTS e os salários vem sendo pagos rigorosamente em dia.

A Prefeitura também implantou a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e investiu na compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Oferece uma série de cursos para capacitação do servidor e 104 casas já foram disponibilizadas para os servidores municipais no condomínio residencial Oscar de Barros.

(28/03/05)